

1500 B 26

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

**DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E PRINCIPAIS  
CARACTERÍSTICAS DA AGROPECUÁRIA CAPIXABA**

TERMO DE REFERÊNCIA

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

**DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E PRINCIPAIS  
CARACTERÍSTICAS DA AGROPECUÁRIA  
CAPIXABA**

**TERMO DE REFERÊNCIA**

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO  
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E PRINCIPAIS  
CARACTERÍSTICAS DA AGROPECUÁRIA  
CAPIXABA

TERMO DE REFERÊNCIA

JANEIRO/91

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Max Freitas Mauro

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO  
José Teófilo Oliveira

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES  
Robson Luiz Pizzolo

COORDENAÇÃO DE APOIO AO PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES BÁSICAS

Luciene Maria Becacici E. Vianna

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS BÁSICOS

Carmen Edy Loss Casotti

COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Mauro Roberto V. Filho

**EQUIPE TÉCNICA**

Alexandre Bello dos Santos

Luciana Simões Rodrigues

Ronaldo José de Menezes Vincenzi

SUMÁRIO	PÁGINA
1. APRESENTAÇÃO .....	6
2. JUSTIFICATIVA .....	7
3. OBJETIVOS .....	9
3.1. OBJETIVO GERAL .....	9
3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	9
4. METODOLOGIA .....	10
5. CRONOGRAMA .....	11
5.1. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES .....	11
5.2. CRONOGRAMA FINANCEIRO .....	12
6. RECURSOS HUMANOS .....	13
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	14

## 1.

## APRESENTAÇÃO

---

O presente trabalho consiste numa abordagem da agropecuária capixaba segundo os seus principais produtos, enfocando principalmente a sua distribuição espacial e algumas de suas características básicas de produção.

Para tanto seriam elaborados dois volumes. O volume I com a espacialização da produção agropecuária através de mapas por produto que indicariam a distribuição da produção estadual por município, acompanhada de uma ligeira análise acerca das possíveis razões que implicaram nesta espacialização, além de algumas conclusões preliminares.

O volume II procuraria identificar as principais características desta produção, assim como alguns aspectos de sua comercialização.

## 2.

## JUSTIFICATIVA

A década de 80 trouxe algumas modificações significativas para o quadro geral da economia capixaba, o que certamente traz profundos rebatimentos sociais e acaba por demandar estudos para ações mais eficazes por parte do planejamento governamental.

Em meados da década de 80 a Aracruz Celulose e a CST passaram a operar à plena capacidade consolidando um processo iniciado em meados da década anterior de hegemonia do setor industrial na economia estadual.

No setor agrícola, o café assume o papel de principal atividade econômica, com bons níveis de crescimento (12,3% a.a.) sofrendo alguma retração na segunda metade da década devido à queda dos preços internacionais.

O fim do crédito rural e a implementação de políticas direcionadas (pró-álcool e pró-bor) juntamente com a expansão da área de plantio de eucalipto da Aracruz Celulose para o sul da Bahia, trouxeram, possivelmente, alterações na estrutura fundiária, uso do solo e relações de trabalho, colocando em xeque a subsistência da pequena propriedade, base de boa parte da produção agrícola estadual.

A expansão do setor industrial adquire um caráter de atrativo de novos investimentos, acelera o processo de urbanização da população estadual, dinamizando o setor terciário e criando um mercado consumidor urbano na Grande Vitória que intensifica cada vez mais a demanda por alimentos.

Diante destas questões, torna-se importante um conhecimento mais preciso e atualizado da agropecuária capixaba com vistas à intervenções que

possibilitem uma melhor conjugação de fatores no setor de uma forma geral, e tornem, principalmente, a alimentação básica, uma questão mais viável para a maioria da população capixaba.

### 3.

### OBJETIVOS

---

#### 3.1. OBJETIVO GERAL

Conhecer a produção e a comercialização dos principais produtos da agropecuária estadual com o intuito de subsidiar a intervenção governamental na aplicação de políticas/programas, voltadas para as culturas mais importantes na geração de renda, emprego ou na melhoria das condições de vida da população (alimentação básica).

#### 3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Localizar no Estado as principais culturas, discorrendo sobre as causas desta distribuição e identificando possíveis regiões de produção.
2. Estudar o processo produtivo das principais culturas - para tanto, analisar os aspectos gerais que envolvem a produção: aspecto geopolítico, tecnológico, financeiro, relação de trabalho etc., assim como o destino da produção e principais vias de escoamento.

## 4.

## METODOLOGIA

---

Este trabalho objetiva em linhas gerais, o conhecimento da produção agropecuária capixaba. Na primeira etapa serão mapeadas as principais culturas no estado, segundo a participação percentual da média trienal 86/87/88 de cada município na produção de cada uma destas culturas, ou grupo de culturas. Para tanto serão utilizados dados do IBGE de suas publicações anuais denominadas Produção Agrícola Municipal e Produção da Pecuária Municipal. Os dados referentes a horticultura foram extraídos do Censo Agropecuário de 1985 por não constarem na publicação agrícola anual.

Este mapeamento seria acompanhado de um comentário acerca das possíveis causas desta espacialização assim como de algumas conclusões preliminares, para isso seria utilizada alguma bibliografia específica e entrevistas.

Na segunda etapa seriam analisadas, por produto ou regiões produtoras (grupo de municípios), as principais características da produção, tais como: estrutura fundiária, condição do produtor, tecnologia aplicada e destino da produção. Esta análise seria feita com base no Censo Agropecuário de 1985 e pesquisa de campo nos municípios que melhor representem a produção de uma determinada cultura ou grupo de culturas. A pesquisa baseia-se principalmente em entrevistas à EMATER, EMESPE, Prefeituras, Sindicatos, Cooperativas e outras entidades que possam contribuir no entendimento da produção local.

O critério de seleção do elenco de culturas a ser analisado foi a importância na geração de renda ou uso tradicional como alimento. Exceção feita para a borracha que, sendo uma cultura embrionária, não apresenta ainda um valor bruto de produção significativo. Mas, devido a existência de um programa governamental específico para o seu cultivo, já ocupa uma área de relativa expressividade, apresentando um grande potencial de desenvolvimento.



## 5.2. CRONOGRAMA FINANCEIRO

EM BTN

MÊS	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
ESPECIFICAÇÃO DOS CUSTOS						
1. PESSOAL						
1.1. Pessoal Técnico	1915	1915	1915	1915	1915	1915
1.1.1. Encargos Sociais	765	765	765	765	765	765
1.2. Consultoria						
1.2.1. Horas/consultoria/(12 horas)						720
1.3. Estagiários/pesquisadores						
1.3.1. Salário	170	170	170			
Encargos Sociais	68	68	68			
SUBTOTAL	2918	2918	2918	2680	2680	3400
2. MATERIAL DE CONSUMO (lápis, caneta, papel, etc.)	20	20	20	20	20	20
3. XEROX (150 cópias por mês, aprox.)	15	15	15	15	15	15
4. VIAGENS DE PESQUISA						
4.1. Transporte					781,74	
4.2. Estadia (alimentação)					496,71	
5. EDIÇÃO (30 cópias)			240			240
TOTAL GERAL	2953	2953	3193	2715	3993	3675

BTN JAN/91 = 105,5337

**6.****RECURSOS HUMANOS**

---

- Economistas: 03
- Estagiário: 01
- Consultor

7.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

BANDES. Implicações das mudanças tecnológicas mundiais e da nova política industrial e de comércio exterior sobre a economia do Espírito Santo. Vitória, 1989.

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. Programa de desenvolvimento regional integrado. Região Programa I - Vitória. Vitória, 1985. Convênio IJSN/COPLAN/GERES.

SOUZA FILHO, H.M. A modernização violenta: principais transformações na agropecuária capixaba. Campinas, 1990. Dissertação de Mestrado. UNICAMP.